

# A Cidade de Ytú

Órgão dedicado aos interesses do município

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 4 de Setembro de 1912

BR SIL

NUM. 1.348

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

Ano . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Seção Livre e Editais

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## A fiscalização do ensino

Bem acertado andou o poder legislativo, quando instituiu a fiscalização do ensino. A acção dos inspectores escolares, porém, no meu fraco modo de ver, deve ser orientadora e não tam sómente fiscalizadora, como em geral observamos.

O inspector deve, ao vizitar as escolas, explicar aos professores o melhor modo de ensinar, e corrigir os defeitos existentes em seu método. O professor que cumpre restrictamente com seus deveres, terá em seu livro de visitas bons termos de visita, de modo a encorajá-lo. Alguma falta dos bons professores, deve ser relevada.

Actualmente o que se nota, relativamente aos inspectores escolares, é o contrário do que expus acima. A fiscalização é rigorosa tanto para os bons como para os maus.

Os bons professores sofrem vexames, pagando aquilo que outros, culpados, deviam pagar.

Há inspectores tam exigentes, que chegam até a desconfiar da probridade dos professores, duvidando da veracidade daquilo que acham escrito nos livros de chamada e visita.

Outros, ao envés de cuidar da parte instrutiva, bem orientando os mestres a respeito dos modernos métodos de ensino, encorajando-os, mostrando-se amigos, tratam de exigir-lhes corrigendas inú-

teis nos livros de matrícula, ademoestam-nos por qualquer borrãozinho do livro de chamada, e como se isso não bastasse, querem que educadores encaecidos nessa luta gloriosa, modifiquem a caligrafia que já lhes é peculiar.

E sabido que os professores de escola isolada lutam com enorme dificuldade na obtenção das salas de aula, salas que pagam com os próprios vencimentos, e os inspectores, esquecendo-se disso, exigem salas espaçosas, não se lembrando de que o aluguel das salas sai do bolso dos pobres professores.

Se o professor trabalha em salas pequenas, por não poder obter as grandes, exigem que ele matricule um número de alunos que a sala não comporta!

O Snr. Director Geral do Ensino deve voltar suas vistas para isso, afim de ver se melhora a orientação de seus auxiliares.

Sou do número daqueles que querem as constantes visitas às escolas, mas que sejam os inspectores orientadores dos mestres; que suas visitas sejam recebidas com agrado e não com temor, como geralmente acontece.

A. C.

A "Emulsão de Scott" é de bonita apparencia, muito agradável á vista, e de um delicado bom gosto, uma vez costumado a ella, difficilmente se deixa de tomar. "Attesto que durante a minha practica medica de 25 annos tenho empregado largamente e com surprehendentes resultados a "Emulsão de Scott" isto é, a verdadeira "Emulsão de Scott" preparada pelos Srs. Scott & Bowne em todos os casos do lymphatismo, pobreza organica, anemia, rachitismo, etc., nos quaes a "Emulsão de Scott" é um poderoso e heroico medicamento, sem cheiro, agradável ao paladar.

"Dr. João Candido Lima.

"Rio Claro—São Paulo".

Chegou segunda-feira a esta cidade, quasi completamente restabelecido, o snr. António Cardoso de Paula, contra-mestre da Fábrica «São Luís», que se achava em tratamento na Santa Casa de São Paulo.

## A situação no Pará

BELEM, 31.

Há muitos dias que a população vivia sobressaltada com as constantes ameaças d'«A Província», que dizia terem os membros do partido lealista conseguido dos próceres do Partido Republicano Conservador, a intervenção federal, pela força armada do Exército e da Marinha, publicando telegramas, ora velados, dando a entender que tinham embarcado batalhões ou que tinham saído navios de guerra, com destino ao Pará, ora positivos dando demissões de funcionários federais, estimados e cumpridores dos seus deveres, como os da Capitania do Pôrto, Inspectoria de Protecção aos Indios, Alfândega e Correio.

«A Província» espalhava, além disso, boatos de perseguições pessoais que seriam feitas pelas forças do Exército que viriam executar as ordens dos próceres do Partido Republicano Conservador.

Telegramas diários informavam que eram empregados todos os meios, afim de evitar a vinda do Senador Lauro Sodré ao Pará, constando até que no mesmo vapor em que elle embarcasse seguiria um batalhão com instruções terminantes de manter a ordem, que não existia, segundo telegramas passados para o Rio pelos lelistas, que diariamente inventavam darem-se aqui prisões, ataques a casas de familias e outras inverdades semelhantes.

Nas vésperas da chegada do Sr. Senador Lauro Sodré foi descoberto um «complot» que projectava o seu assassinato. Deve-se essa descoberta à confissão de um individuo, que depois de a ter feito foi dizer áqueles que o mandavam ser a policia sábedora do que projectavam.

Á vista disso «A Providencia», querendo atordoar a opinião publica e tirar de cima de seu partido a responsabilidade desse facto que irritaria o povo que venera o Senador Lauro Sodré publicou uma noticia sensacional, dizendo que o Intendente Municipal, dr. Vergilio de Mendonça, havia imaginado organizar um ataque simulado, de individuos que atirariam com arinas carregadas de pólvora seca contra o Senador Lauro Sodré, afim de iludir o povo e arreMESSA-lo contra a redacção d'«A Providencia».

A policia tomou acertadas providencias, impedindo que individuos suspeitos se aproximassem do Senador Sodré, que cercou da mais absoluta vigilia. Graças a isso, nada succedeu nos três primeiros dias; na noite do quarto, porém,

ocorreu o atentado de que o Senador Sodré escapou de ser vitima.

No dia seguinte, a população conhecedora do desumano atentado, e possuida da maior indignação, mais irritada ficou diante do audacioso artigo d'«A Providencia», em que a autoria do ataque era atribuida ao Intendente Municipal sr. dr. Vergilio de Mendonça, que ia na mesma carruagem que o Senador Lauro Sodré, partilhando os perigos que o ameaçavam.

Calmo e hordeiro, o povo limitou-se a exprimir os seus protestos num "meeting", acbrunhado sempre pela ameaça de intervenção federal, que o faria volver ao tempo da opressão, da falta de garantias pessoais e das perseguições até ao seio do lar; vendo seu idolo e seu Messias, que o Senador Lauro Sodré, ameaçado de ser assassinado de um momento para outro.

Acresce, além de tudo isso, que o pessoal d'«Providencia», bem armado e copiosamente municiado, como se verificou durante o incendio do predio, pelas detonações de munições de todas as qualidades, inclusive dinamite, foi quem primeiro atirou sobre o povo, ferindo e matando diversos populares.

Sómente assim explico o facto de se armar a população, não dando sequer o tempo necessario para que a força impedisse o vigoroso e impetuoso ataque feito a «A Providencia» por milhares de cidadãos armados de reflex e que, em seguida atacaram a casa do Senador Antonio Lemos, onde a população sabia existir um museu de todas as dadivas feitas durante anos a esse chefe politico.

A casa do Senador Lemos era igualmente um arsenal de armas e munições, sendo a multidão recebida com um vigoroso ataque por parte de capangas que aí se achavam e que feriram diversos populares.

O povo desvairado incendiou o predio, vingando a morte de seus irmãos.

Ainda outros ataques foram tentados pelo povo que se dirigiu tambem á casa do Coronel José Porfirio, onde, tendo-lhes aparecido a esposa e filhos desse politico, a multidão prorrompeu em vivas ás senhoras paraenses, regressando a a assistir a carbonização completa d'«A Providencia».

Serenaram, então, os animos, por completo, até que, pela manhã de ontem, na ocasião em que o sr. Antonio Lemos pretendia fugir pelo fundo da casa vizinha, á sua residencia foi denunciado por um tiro desfechado por um capanga, que defendia a sua retirada.

O Senador Lemos foi seguro

pela massa popular, que o levou até á residencia do dr. Vergilio de Mendonça.

O sr. Antonio Lemos guardou absoluta compostura, mostrando-se completamente calmo, sustentando, com perfeita tranquillidade, dialogos com diversas pessoas, entre as quais o Tenente-coronel, Melo Nunes, quando este senhor assinava como testemunha a declaração em que o sr. Antonio Lemos, resignou o seu mandato de Senador Estadual, declarando fazelo por sua espontanea vontade e livre de qualquer coacção.

—O verdadeiro nome do seclerado que tentou assassinar o Senador Lauro Sodré, é José Silva, por antonomasia João Colé, e residia num cortiço da rua Angelo Correia, onde tambem habitam outros individuos suspeitos, entre os quais, um por nome José Brás de Oliveira, que se acha preso, correndo no maior sigilo o inquérito que se relaciona com a sua prisão.

—Um aspirante do Exército declarou ter visto sairem do edificio d'«A Província», os individuos que atacaram a carruagem do Senador Lauro Sodré. Esses individuos, saindo do edificio d'«A Província», seguiram pela Avenida Nazaré, onde se deu o assalto. Acrescenta o aspirante ter reconhecido, pela roupa clara que vestia ser João Colé um deles.

—A Liga Feminina Lauro Sodré telegrafou nos seguintes termos ao snr. Presidente da Republica:

«A Liga Feminina Lauro Sodré, constituída por 5.500 senhoras da sociedade paraense, cumpre um dever de alto civismo, protestando junto a V. Exc. contra o brutal atentado de que escapou o seu patrono, e pede a V. Ex. para protestar igualmente contra as medidas de intervenção que ameaçam a autonomia do Estado, anarquizando a ordem legal e perturbando a paz dos nossos lares.»

—Tendo sido publicado aqui um telegrama dizendo que o «País» fez alusões desairosas ás intenções de progresso, de paz e de liberdade no Estado do Pará, a Liga Feminina Lauro Sodré, telegrafou a essa redacção protestando contra as suas asserções e declarando que o incendio ocorrido no edificio d'«A Província» do Pará, foi ateado pelo proprios individuos que nela se achavam. Tendo comparecido o Corpo de Bombeiros, não pode essa corporação atacar o fogo, em virtude de falta de água, mas, assim que foi restabelecida a pressão, os bombeiros desde logo, procuraram impedir a propagação do incendio aos prédios vizinhos. Dentro do edificio d'«A Província» arrebataram, porém, bombas de dinamite, que fizeram desabar as suas paredes internas, emquanto a policia e a força do

Exército impediam que os populares se aproximassem de prédio incendiado, afim de evitar que fossem feridos pelos efeitos da explosão.

—Na ocasião que o Senador Lauro Sodré procurou o sr. Antônio Lemos, na residência do Intendente Municipal dr. Virgílio de Mendonça, por ter si-lo avisado de que o povo cercava a casa, pretendendo desagrar-se na pessoa daquele chefe político, encontrou-o cercado por diversos homens de prestigio.

O sr. Antônio Lemos disse: «Garanta-me, doutor»; ao que o sr. Lauro Sodré respondeu: «foi para isso que aqui vim.»

Dirigiu-se, então à janela, de onde falou ao povo, dizendo: Destes provas de vossas energias e de vossas audacias, revendo a fé onde ireis quando perclitarem vossas liberdades de cidadãos e de republicanos. E porém, necessario entrar novamente na ordem, á sombra da das leis protetoras da República. Ouvistes da boca do Intendente de Belem que o homem contra quem mais alto se levantam os vossos veementes protestos acaba de renunciar a todas as posições políticas, declarando oficialmente haver desistido do mandato de Senador Estadual. É, portanto, necessario que a sua vida sacrificada não venha deslustrar a vossa causa.

Para sua garantia, desejo, quero que elle fique á sombra da autoridade soberana do povo paraense. Se eu valho alguma cousa para vós, se confiais em mim permiti que, ao lado das autoridades federais e estaduais, eu, representante do povo, dê garantias a esse homem, mostrando ao mundo que vós também sabeis parar diante da vida dos vencidos. Se eu sou quem de facto representa a alma paraense, peço-vos que reentreis na ordem, voltando cada um á sua actividade normal.

Embora tenha tido grande magôa, dor pungente, por ver as petalas de rosas que caíram sobre minha fronte transformarem-se em goivos sobre os túmulos das vítimas do dever estou satisfeito.»

O povo cobriu de aplausos as últimas palavras do Senador Lauro Sodré.

Pouco depois, o sr. Antônio Lemos retirou-se em automóvel para a residência de seu genro, ladeado pelo Senador Lauro Sodré, dr. Virgílio de Mendonça e Elói Simões. O povo respeitou a sua passagem. (Do «Jornal do Comércio».)

## NOTICIÁRIO

FESTA DE N. SENHORA DO MONTE SERRAT. — As festas no Salto, não só em honra à padroeira como as do dia 7 para comemorar a nossa independência, vão ser deslumbrantes, pelos preparativos que estão sendo feitos.

O «Elixir de Nogueira» do farmacêutico-químico SILVEIRA. Tomai-o antes de constituir família.

## Dr. Graciano Geribelo

Pelo comboio das 8,10 da noite de sábado regressou á esta cidade o estimado ituano e ilustrado clinico dr. Graciano Geribelo, completamente restabelecido da grave enfermidade que havia pôsto em perigo a sua preciosa existência.

A manifestação que o povo ituano promoveu ao distinto médico, pelo seu regresso em perfeito estado de saúde não podia ser nem mais efusiva nem mais sincera. A multidão fremia, e ao entrar o comboio na gare os vivas estripitosos confundiram-se com as marchas executadas pelas duas corporações musicais e o estrugir de inumeras girandolas.

Desembarcando em companhia de sua exma. esposa, o dr. Graciano foi victoriado pela multidão compacta que delegou poderes ao dr. José Inocência do Amaral para dar-lhe as Boas-vindas. O sr. Amaral Campos, em vibrante discurso, testemunhou ao dr. Geribelo o motivo da presença ali da multidão ituana, e com sinceras palavras disse-lhe o regosio do povo por vel-o de novo preparado para as lides de sua sagrada missão nesta terra, onde, quer como médico quer como ituano tem prestado inestimáveis serviços, e dêle espera muito ainda a população ituana.

Da estação foi o dr. Geribelo acompanhado pelas bandas de musica e massa popular até ao seu palácete, onde ofereceu profuso còpo de água.

Querendo agradecer a manifestação de que era alvo usou da palavra o manifestado, que disse sentir-se feliz por tornar ao torrão natal por quem não pouparia esforços no sentido de engrandecê-lo. A comovida oração do dr. Graciano recebeu os aplausos dos manifestantes.

O snr. Mendes Filho, em nome do povo, fala ao manifestado, dizendo-lhe que o povo não desejava o agradecimento; queria tão somente demonstrar-lhe naquela expontanea manifestação o elevado grau de estima e regosio pelo seu regresso a Itu que dêle tanto carece quer para a vida de médico como para a de cidadão. A oração do cap. Mendes

Filho foi muito aplaudida; e finda a mesma dissolveuse a manifestação.

Ao dr. Graciano enviamos as nossas efusivas saudações pelo seu feliz regresso.

Não passará este ano nesta cidade, sem a devida e justa comemoração, o aniversário da proclamação da Independência.

Os alunos do Grupo Escolar, além da comemoração em classe onde ouvirão a preleção de seus mestres alusiva à gloriosa data, irão à tarde vizitar o túmulo do grande patriota e glorioso ituano Conselheiro Francisco de Paula Sousa e Melo, um dos mais illustres companheiros do grande Feijó nas campanhas da Independência.

A beira do túmulo falarão os alunos Astrogildo Cintra e Orfeu Bardiini em nome do Grupo

A noite, em lugar previamente designado realizará uma conferência o illustrado professor Felício Marmo.

Vizitamos o atelier do distinto professor Blachmanni, que de há muito reside entre nós.

O motivo da nossa vizita foi nem mais nem menos que o de conhecermos o seu último trabalho — verdadeira revelação da arte.

É uma homenagem que Itu a legendária, Itu a altaneira desde os exemplos de Paula Sousa, deseja prestar áqueles que despendendo parcelas activas de amor pátrio, contribuíam para a realização da nossa Independência.

Os preclaros Ituanos, estadistas alguns da envergadura de Paula Sousa, artistas outros como Almeida Junior, músicos como Elias Lobo, deverão viver eternamente ás vistas e no coração de seus conterrâneos.

É por isso que Itu, còscia de seus deveres de gratidão, aventa a idea da erecção de um monumento que não só testemunhe o valor de seus filhos, como também fale bem alto:—Daqui se irradiou a idea de Independência!

O *bozzeto*, da base à figura, dá a altura de 2 metros e deverá ser de granito cinzento.

A figura alegórica que é bem modelada, exprime perfeitamente o pensamento do artista.

Ela representa uma mulher que dando um passo resolutivo para a frente, despedaça os grilhões que a prendiam a Portugal, e ao mesmo tempo chanta na colina do Ipiranga o primeiro pavilhão brasileiro!

No pedestal que servirá de Panteom, engastam-se, em baixo relevo, medalhões de ituanos illustres que já não existem, servindo também para áqueles que, amantes do sólo pátrio, puderam illustrá-lo.

O belo trabalho do prof. Blachmanni será exposto ao público na artistica sala de desenho do Grupo Escolar, nos dias 6 e 7 do corrente.

Deve realizar hoje, no confortável salão do Cinema Parquet, o seu esperado sarau lite-

rário-muical, o já de sobejo conhecido *virtuosi* Sr. Adolfo Rosa, estudante da legendária Universidade de Coimbra.

Consistirá esse sarau numa conferência sobre o atraente tema "A trovo popular portuguesa" e num concêrto de banjo de que o Sr. Rosa é um exímio executor.

**AUTOMÓVEIS**— Chegou o 2.º automóvel dos srs. Gomes & Comp., e portanto dentro de poucos dias estará regularizado o serviço de automóveis nesta cidade.

**GEADA**— Nestes últimos cinco dias tem geado bem; alguns dias o sol esteve encoberto.

**ENTRE-NÓS**— Esteve nesta cidade o sr. Boyer, engenheiro electricista e sócio-gerente da casa Buntington & Comp., que veio ver o assentamento da 3.ª unidade da Companhia Ituana Força e Luz.

Fêz anos ontem, a galante menina Olésia, filha do prestante cidadão snr. Joaquim Vitorino de Toledo.

—Faz anos hoje o galante menino Roberto, filho do sr. Francisco de Sousa Freitas.

Fazem anos amanhã: A gentil senhorita Nenê, filha do snr. Pedro de Paula Leite, director da Fábrica «S. Pedro».

—O sr. Luís Francisco, filho do sr. Nicolau Francisco.

—A menina Isabel, gentil pupila do snr. João do Amaral Duarte.

Sinceras felicitações.

**FÁBRICA DE TECIDOS**— No dia 2 do corrente, foi ligada a força eléctrica na fábrica de tecidos dos srs. Bardiini & Montebelo. Estes srs. estavam só à espera da conclusão do assentamento da linha para iniciarem a fabricação de tecidos. Mais um milhoroamento para esta cidade.

Com a assistência de diversas pessoas, para o fim convidadas, teve lugar a inauguração da fábrica, cujo maquinismo funcionou perfeitamente. Auguramos muita prosperidade aos snrs. Bardiini & Montebelo.

A bordo do paquete alemão «Frisia», deixou segunda-feira Rio de Janeiro, com destino a Santos, Sua Eminência o Cardial Arcoverde.

**PAULA SOUSA** — Esteve em exposição na «Casa Ecléctica», e hoje acha-se na loja "Flor de Maio", um bellissimo retrato do grande ituano, conselheiro Francisco de Paula Sousa e Melo, executado pelo joven artista ituano Peri Guarani Blackmani, filho do professor Demetrio Blackmani.

O trabalho é de uma beleza extraordinária, e recomenda o talentoso artistazinho, que está se pronunciando de modo admirável.

Não podemos nos furtar ao desejo de felicitar ao jovem Peri.

**ROMARIA**— Foi transferida para o próximo domingo, a romaria dos confrades de São Vicente de Paulo, á Capela de Santa Cruz da rua de Sorocaba.

«DIÁRIO DO RIO CLARO» Entrou no dia 1.º do andante, no seu XXVII ano de briosa existência, o nosso prezado colega «Diário do Rio Claro», uma das mais populares fôlhas diárias publicadas no interior do Estado.

O snr. José David Teixeira, que em 1886 fundou este nosso colega, vem até hoje trabalhando incansável ao seu lado. Nossas saudações.

**PARA S. PAULO** — Seguiu sábado último para São Paulo, a gentil Seuhorita Dilecta Martini, estimada filha do sr. Pascoal Martini, còsul da Itália nesta cidade.

**FALECIMENTOS**— Faleceu no sábado, ás 9 horas da noite nesta cidade, a exma. senhora d. Luísa Dias Ferraz Sampaio, filha do saudoso Antônio Dias Ferraz.

A família enlutada, sentidos pêsames.

—Faleceu ontem nesta cidade, o jovem João Leme de Camargo, filho do snr. João Martins Leme.

O salmento fúnebre esteve bastante concorrido.

Aos inconsoláveis pais nossos pêsames.

Tocou domingo último no Jardim Público, a Corporação Musical «30 de Outubro», observando um esplêndido programa.

**MISSA**— Foi celebrada hoje em nossa Igreja Matriz, a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do infeliz sirio Salim Pedro Cury.

No cen ro do templo foi armada uma mogestosa éça, trabalho do sr. José Xavier da Costa.

Diz o «Diário Popular», que desle segunda-feira corre insistente mente no Rio, o boato da demissão do dr. Eulálio Monteiro, do cargo de 3.º delegado de policia da Capital da República.

A cargo dêste delegado está o processo do roubo dos 1.400 contos dos caixotes do Tesouro.

**BREVEMENTE**

Recebemos uma circular dos srs. directores da «Escola de Farmácia e Odontologia», de Silvestre Ferraz—Sul de Minas, convidando-nos para assistir às festas ali organisadas hoje até o dia 8 do corrente, em regosio pelo reconhecimento oficial pelo governo de Minas, daquele estabelecimento.

TOMADO POR UM MILAGRE—Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho, Successores de João da Silva Silveira, Pelotas (Rio Grande do Sul).

Em 1906, achava-me no interior do Pará, Rio Mapuá—Boa Eeperança, onde era empregado do sr. Manuel Gomes de Araujo, tempo em que alli chegou um rapaz de nome Antonio Honorato da Silva, que após uns dois mezes, começou apparecer-lhe umas chagas em todo o corpo, acompanhado de uma paralizia, a ponto de ficar inabalavel; eu então lendo um dia o muito conceituado jornal "Folha do Norte", que se publica no Pará, deparei com um artigo, pondo em face do publico o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA como o verdadeiro depurativo do sangue, que sem consultar a pessoa alguma tratei de arranjar e fazer experiencia na pessoa do sobredito, rapaz, do que obtive o resultado desejado, que apenas to nou o terceiro vidro do remedio já se achava completamente restabelecido e recomeçou a sua ardua tarefa de seringueiro.

Sob fé da minha verdade, assigno me.

De VV. SS.

Am.º Att.º e Obr.º

Leonardo de Araujo.

(Firma reconhecida).

Ceará—Novas Russas, 8 de Maio de 1911.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

A "Lombrigueira" do farmacêutico químico Silveira, as crianças tomam com prazer, não repugna e o efeito é rápido.

### Secção Livre

Pede-se ao sr. José Francisco chegar á Farmacia S. José para receber o recibo definitivo como socio do Club de capas de boracha de S. Paulo, casa Prieto.

**ALRENDAR-SE a Chácara intitulada Pau-la Sousa, situada no caminho do Salto. Para tratar, na mesma Chácara com o seu proprietario Hipólito Leite de Barros.**

### Pianos

Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraç., cepto todo de metal, com três pedais, acompanhado de banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fábrica europea e 20% mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, desta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

**PHARMÁCIA S. JOSE**  
Compram-se vidros vazios, limpos, para remedios, e pagam-se a 100 réis.

A CASA TOLEDO PRADO & C.<sup>a</sup>, que não poupa esforços para bem agradar e servir o público, chama a atenção dos seus prezados fregueses para os especiais produtos da grande Distilaria "Cuse-nier" que tem à venda.

Licores ANISETTE, extra-superior

LA PRUNELLE

MARASCHINO

KUMELL

CREME DE CACAU

e o afamado Vinho do Porto W. MACEDO.

— Por preços que não receiam competencia —

Vende, também, o inegalável fósforo marca OLHO—a 400 réis o maço !

Grande e rico sortimento de louças,—ferragens e armas de fogo recém-recebidas, tudo pelo último preço.

# CASA TOLEDO

Comunicamos à nossa numerosa freguesia que em virtude de combinação que fizemos com a "Societé Anonyme Duchén, somos nesta praça os seus unicos agentes, para a venda das afamadas BOLACHAS DUCHEN.

Estamos portanto habilitados a fazer preços especiais e muito convenientes, para os quais chamamos a valiosa attenção de nossos bons fregueses.



Latas n. 4 1\$700

„ „ 2 1\$200

„ „ 0 900

Bolachas Duchén sortidas, K. 700 ditas em latas, 9 1/2 k. 6\$000

Itu 7-8-912

TOLEDO PRADO & Comp.

**O ALCOHOL NÃO CURA AS DOENÇAS**

Não tomeis alcohol para curar doenças ou adquirir forças, pois este produz a inflammação e irritação dos nervos, causando depois mais debilidade e menos forças. A

## EMULSÃO DE SCOTT

leva a nutrição aos nervos e a todo o organismo; é um poderoso alimento-medicina e contém todos os elementos necessarios para dar saude e robustez, sem conter alcohol nem drogas desconhecidas.

A Emulsão de Scott dá forças aos debéis, como o attestam os medicos, e as curas que tem feito.

"A experiencia no meu tirocinio clinico me authoriza a plenamente confirmar que o conhecido preparado Emulsão de Scott contribue extraordinariamente para refazer as forças a todos os doentes que não possam tomar alimento sufficiente ou cuja nutrição esteja profundamente alterada. São inestimaveis os serviços prestados por este excellente preparado, nas varias phases da tuberculose."


DR. ABELARDO ACCETA,  
Rio de Janeiro.



**ESTA MARCA é GARANTIA de PUREZA E EFFICACIA.**

SABADO AO FAZQUE

Grande Novidade!



Grande Novidade!

**Companhia Ituana**  
**Fôrça e Luz**

Lâmpadas de filamento metálico

Grande redução nos preços  
NO DEPOSITO DA  
COMPANHIA  
ITUANA  
FORÇA E LUZ

**Isai sempre**

Receitai e recomendai com convicção o  
**FUNKUS** E' na opinião dos que tem usado a ultima palavra na cura maravilhosa, rapida, em horas e (às vezes) em minutos da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

**FUNKUS** é preparação da conceituada e antiga Farmácia SOUSA MARTINS 69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ de PEREIRA MENDES & FILHO  
Largo da Matriz n. 17

**TIPOGRAFIA**

**ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO**

**A, MAGALHÃES & C<sup>IA</sup>**

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

**COMPANHIA ITUANA**  
**FORÇA E LUZ**

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER provee, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao escritorio desta  
**COMPANHIA**  
Rua Direita n. 51  
**ITU**

Companhia Ituana  
Força e Luz

Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM BRANCO**

**VENDEM-SE NESTA TIPOGRAFIA**

**R. da Palma**

**La Hacienda**



La Hacienda  
BUFFALO

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

**LA HACIENDA COMP.**  
BUFFALO, N. Y.